

PERFIL DOS ARTIGOS DE CONTABILIDADE GERENCIAL DA *ACCOUNTING, ORGANIZATIONS AND SOCIETY* PUBLICADOS DE 2005 A 2009

PROFILE OF THE MANAGEMENT ACCOUNTING ARTICLES OF *ACCOUNTING, ORGANIZATIONS AND SOCIETY* PUBLISHED FROM 2005 TO 2009

ILSE MARIA BEUREN
ilse.beuren@gmail.com

SABRINA DO NASCIMENTO
sabnascimento@gmail.com

RESUMO

O estudo objetiva analisar o perfil dos artigos de Contabilidade Gerencial publicados na *Accounting, Organizations and Society* no período de 2005 a 2009. Esta pesquisa qualitativa descritiva foi realizada por meio de análise documental. Na análise de conteúdo dos 186 artigos publicados, foi adotada a taxonomia de Hesford *et al.* (2007). Os resultados da pesquisa demonstram, além de características gerais e a autoria dos artigos, que, quanto às disciplinas de base dos artigos pesquisados, a Sociologia sobressaiu-se, seguida de Economia; Produção e Gerenciamento; e Psicologia. Comparando-se os achados deste estudo com os de Hesford *et al.* (2007), nota-se que eles identificaram como principal disciplina a Economia para sustentar estudos de Contabilidade Gerencial no período de 1981 a 2000. Nesta pesquisa, ela consta em segundo lugar, empatada com a disciplina de Produção e Gerenciamento Organizacional, que foi pouco representativa na pesquisa dos autores. A principal disciplina de base nesta pesquisa foi a Sociologia, que, naquela pesquisa, também foi representativa. Conclui-se que os achados desta pesquisa coadunam parcialmente com a pesquisa de referência. As semelhanças podem decorrer da convergência de disciplinas típicas da Contabilidade Gerencial e que fazem parte do escopo de publicações do periódico, já as divergências podem decorrer de evoluções da própria Contabilidade Gerencial.

Palavras-chave: artigos, Contabilidade Gerencial, *Accounting, Organizations and Society*.

ABSTRACT

The goal of this study is to analyze the profile of the Management Accounting articles published in *Accounting, Organizations and Society* from 2005 to 2009. A descriptive qualitative study was carried out through a documentary analysis. The Hesford *et al.* (2007) taxonomy was adopted in the content analysis of the 186 published articles. The survey results show, in addition to general characteristics and the authorship of articles that, regarding the standard subjects of the articles surveyed, Sociology stood out, followed by Economics, Production and Management, and Psychology. Comparing the findings of this study with those of Hesford *et al.* (2007), it was noticed that they identified Economics as the main subject to support the Managerial Accounting studies in the period from 1981 to 2000, however, in this research it appears in second place, together with the subject Organizational Management and Production, which was a little representative in the authors' research. The main standard subject of this research was Sociology, which was also representative in that research. It was concluded that the findings of

this research are partially consistent with the reference research. The similarities may result from the convergence of typical subjects of Management Accounting and that are part of the journal's publications scope, and the differences may be due to progress of Managerial Accounting.

Keywords: articles, Managerial Accounting, Accounting, Organizations and Society.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a Contabilidade vem passando por grandes e constantes mutações teóricas e práticas, inclusive com questionamentos sobre seus paradigmas. Essas modificações são permeadas por discussões, tanto no cenário acadêmico quanto no empresarial. Hopwood, ao detectar que estudiosos e profissionais de contabilidade estavam passando por um momento de transição, na tentativa de elucidar essas questões, fundou, em 1975, o periódico *Accounting, Organizations and Society* (Napier, 2006).

O periódico *Accounting, Organizations and Society* (AOS) tem por objetivo abordar aspectos relacionados à contabilidade e ao comportamento humano, às estruturas organizacionais e aos processos, e às mudanças sociais e políticas presenciadas pelas organizações. Sua ênfase está em abordar o comportamento, os aspectos organizacionais e a contabilidade social (AOS, 2010). O fortalecimento, a consolidação e o reconhecimento ao longo do tempo fizeram com que se tornasse um dos mais conceituados periódicos da área contábil em todo mundo, situando-se entre os cinco mais renomados (Bonner *et al.*, 2006).

Especula-se que a AOS encontra-se entre uma das 40 revistas usadas pelo *Financial Times*, segundo a opinião de uma das escolas de negócios mais prestigiada do Reino Unido (AOS, 2010). Tendo em vista seu renome e sua importante contribuição à Contabilidade Gerencial, esse periódico é objeto de estudo de inúmeras pesquisas científicas, dentre as quais podem-se citar as realizadas por Brown *et al.* (1987), Napier (2006) e Bonner *et al.* (2006).

Nesse contexto, emerge a questão que orienta esta pesquisa: Qual o perfil dos artigos que versam sobre a Contabilidade Gerencial publicados na *Accounting, Organizations and Society*? O interesse pelo periódico da *Accounting, Organizations and Society* (AOS) decorre da sua relevância para as pesquisas na área da Contabilidade Gerencial. Desse modo, o objetivo do estudo é analisar o perfil dos artigos de Contabilidade Gerencial publicados na *Accounting, Organizations and Society* no período de 2005 a 2009.

O estudo realizado por Hesford *et al.* (2007) forneceu a taxonomia de análise das abordagens dos artigos de Contabilidade Gerencial publicados na AOS. De modo específico, buscou-se analisar: características gerais das publicações da AOS no período de 2005 a 2009; autoria das publicações e

ranking dos autores; teorias de base dos artigos e autores que as sustentam; disciplinas de base e temas de pesquisa dos artigos; e comparação com os achados de Hesford *et al.* (2007).

A pesquisa justifica-se por buscar conhecer o perfil dos artigos publicados sobre Contabilidade Gerencial na AOS, com vistas a instigar e incitar pesquisadores a percorrerem os caminhos de sua evolução no referido periódico, dada a sua relevância nessa área do conhecimento. Segundo Brown *et al.* (1987), muito pode ser aprendido sobre o foco de um periódico, examinando as disciplinas de base e os métodos de pesquisa de suas publicações científicas. Entretanto, quando se compara esses atributos aos de outras revistas, pode-se aprender mais sobre o posicionamento intelectual da revista que está sendo analisada.

O estudo está estruturado em cinco seções, iniciando por esta de caráter introdutório. Na sequência, apresenta pesquisas anteriores sobre publicações da AOS, particularmente na área de contabilidade gerencial. Em seguida, trata dos aspectos metodológicos adotados na consecução desta pesquisa, bem como as caracterizações propostas por Hesford *et al.* (2007), que este estudo se afiliou metodologicamente. Após, elucida os resultados provenientes da análise dos 186 artigos veiculados pela *Accounting, Organizations and Society* (AOS) nos cinco anos analisados e, por fim, apresenta as conclusões da pesquisa.

PESQUISAS ANTERIORES SOBRE PUBLICAÇÕES DA ACCOUNTING, ORGANIZATIONS AND SOCIETY (AOS)

As contribuições de periódicos para o desenvolvimento de uma área de conhecimento podem ser aferidas de diversas formas, principalmente onde é relevante o estudo da produção científica. Machado-da-Silva *et al.* (2008, p. 4) destacam que "a repercussão de um periódico em determinado campo reflete, ainda que até certo ponto, o interesse despertado pelos artigos nele publicados na construção do conhecimento científico em uma comunidade acadêmica".

Dentre os estudos anteriores realizados no Brasil, destaca-se a pesquisa de Espejo *et al.* (2009), de cunho bibliométrico, que buscou elucidar as tendências temáticas e metodológicas das publicações na *Accounting, Organizations and Society*, na *The Accounting Review* e na *Revista Contabilidade Et Finanças*, no período de 2003 a 2007. Suas principais contribuições perpassam a identificação dos assuntos abordados nesses periódicos, com vistas a estimar e impulsionar a produção

científica brasileira, trilhando os caminhos da evolução do conhecimento de natureza contábil.

No cenário internacional, podem-se mencionar as pesquisas anteriores realizadas na *Accounting, Organizations and Society* isoladamente ou em conjunto com outros periódicos internacionais. Brown *et al.* (1987), Napier (2006), Bonner *et al.* (2006) e Hesford *et al.* (2007) apresentam as principais contribuições da AOS à literatura contábil, sobretudo à Contabilidade Gerencial, conforme demonstrado na Figura 1.

Brown *et al.* (1987) analisaram as contribuições das pesquisas que versavam sobre objetivos e âmbito de aplicação na AOS durante os anos de 1976-1984. Os autores objetivaram examinar dois atributos principais nessas publicações: (a) as disciplinas de base que apoiavam os estudos e os métodos de pesquisa que utilizavam; (b) as citações para determinar o impacto da AOS nas pesquisas das ciências sociais aplicadas.

Napier (2006) realizou uma revisão das publicações científicas veiculadas na *Accounting, Organizations and Society* (AOS) de cunho histórico no período de 1976 a 2005. Objetivava identificar a contribuição desse periódico para a história da Contabilidade e, a partir dessa análise, traçar algumas das possíveis direções em que esta pode se desenvolver no futuro. O autor constatou, em seus achados, que muitas dessas publicações de cunho histórico influenciaram significativamente a literatura contábil.

Bonner *et al.* (2006) examinaram as conclusões de vários estudos que objetivaram analisar periódicos da área contábil por meio de estudos bibliométricos, além de estudar outros artigos que forneciam subsídios para investigar a qualidade dos periódicos científicos. Dentre os resultados deste estudo, constataram que cinco revistas são elencadas como os principais periódicos da área: *Accounting, Organizations and Society* (AOS), *Contemporary Accounting Research* (CAR), *Journal of Accounting and Economics* (JAE), *Journal of Accounting Research* (JAR) e *The Accounting Review* (TAR).

Hesford *et al.* (2007) analisaram as mudanças ocorridas na Contabilidade Gerencial nos últimos 20 anos por meio da análise das publicações de 10 periódicos: *Accounting, Organizations and Society* (AOS), *Behavioral Research in Accounting* (BRIA), *Contemporary Accounting Research* (CAR), *Journal of Accounting and Economics* (JAE), *Journal of Accounting Literature* (JAL); *Journal of Accounting Research* (JAR), *Journal of Management Accounting Research* (JMAR), *Management Accounting Research* (MAR), *Review of Accounting Studies* (RAS) e *The Accounting Review* (TAR). Os autores analisaram os tópicos estudados, os métodos de pesquisa utilizados e a fonte das disciplinas empregadas nos estudos. Na segunda etapa, centram-se na análise das comunidades científicas formadas pelos pesquisadores que publicaram seus artigos científicos nesses periódicos, por meio da análise de citação e medidas de rede social que demonstravam as ligações estabelecidas entre eles e suas influências na pesquisa de Contabilidade Gerencial.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Este estudo caracteriza-se como descritivo por descrever e analisar o perfil dos artigos de Contabilidade Gerencial da *Accounting, Organizations and Society* (AOS) publicados no período de 2005 a 2009. A abordagem da pesquisa é qualitativa, embora, na caracterização geral dos artigos, tenha-se utilizado de estatística descritiva, especificamente a frequência das observações. Para identificar a natureza das pesquisas e traçar um panorama das abordagens teóricas da Contabilidade Gerencial neste veículo de comunicação internacional, realizou-se pesquisa documental, examinando os artigos veiculados pela AOS.

No período de 2005 a 2009, a AOS publicou 186 artigos, os quais foram todos analisados considerando-se que a AOS tem como objetivo publicar pesquisas voltadas às nuances da Contabilidade Gerencial. Vale ressaltar que foram excluídas da análise notas de pesquisa, notas editoriais, discussões e o *Biblioscience*. Como todos os artigos foram analisados, trata-se de uma amostra censitária, cuja disponibilidade de acesso em tempo real encontra-se no Portal de Periódicos da CAPES (www.capes.gov.br). Os artigos foram coletados durante o mês de janeiro de 2010.

A base de dados desse estudo foi criada de maneira que possibilitasse a construção de informações sobre a AOS no período de 2005 a 2009, além de permitir comparações com os resultados obtidos no estudo de Hesford *et al.* (2007). Assim, procedeu-se à confecção de uma planilha para análise dos artigos, contemplando os seguintes itens: código do artigo; ano; volume; número; título do artigo; autor; tipo de autoria; vínculo institucional dos autores; país de origem; objetivo do artigo; teoria de base do artigo; autores mais usados no referencial teórico; aplicação do estudo; ferramenta estatística utilizada; metodologia da pesquisa adotada; disciplina de base; categorias e subcategorias de abordagem; e resultados alcançados.

Após a coleta dos dados nos 186 artigos publicados pela AOS no período de 2005 a 2009, consubstanciada pela planilha para categorizar o conteúdo das publicações, foi adotada a taxonomia de Hesford *et al.* (2007), que criou a classificação relacionada às disciplinas de base dos artigos veiculados na AOS, conforme demonstrado na Figura 2.

A Figura 2 apresenta a classificação de Hesford *et al.* (2007) que esse estudo utilizou como base. De acordo com os autores, quando houver disciplinas de múltiplas fontes, determina-se a fonte primária da disciplina com base no enfoque do artigo científico analisado. Cabe ainda mencionar que, neste estudo, optou-se pela taxonomia de Hesford *et al.* (2007) em detrimento de outras, a fim de gerar informações que pudessem ser comparadas e assim proporcionar uma análise mais aprofundada sobre a evolução da influência dessas disciplinas nos estudos publicados pela AOS.

Além das disciplinas de base apontadas pelos autores, outras quatro classificações de disciplinas de base foram criadas, a fim de enquadrar os artigos publicados na AOS, conforme evidenciado na Figura 3.

Autores/Ano	Contribuições da Accounting, Organizations and Society (AOS) à literatura contábil
Brown <i>et al.</i> (1987)	No estudo, observaram que a AOS publicou uma quantidade substancial de artigos oriundos de pesquisas internacionais (pesquisas advindas dos E.U.A), que representaram 25,7% no período analisado. Destacaram ainda que a AOS publicou 23,6% de suas pesquisas relacionadas à Contabilidade Comportamental, sendo esse número duas vezes superior às publicações dos periódicos <i>The Accounting Review (TAR)</i> e <i>Journal of Accounting Research (JAR)</i> no mesmo período. Contudo, em relação às pesquisas voltadas para as questões organizacionais e sociais, a AOS apresentou 28,7% de publicações, percentual esse seis vezes superior às publicações nos periódicos do TAR e do JAR. Em relação à disciplina de base, verificaram que a disciplina base dominante no período de 1976-1984 foi a Contabilidade (31,55%), sendo a segunda posição ocupada pela Psicologia com 25,24%. Por fim, os autores afirmam que a AOS está mais interessada em questões de gestão do que os outros periódicos analisados (TAR e JAR), sendo que seu impacto configura-se de maneira mais aparente nos estudos voltados para temas como a auditoria.
Napier (2006)	Dentre os principais achados deste estudo, consta que, nas últimas décadas, 20% do conteúdo veiculado nos artigos publicados pela AOS aborda a História da Contabilidade, com intuito de favorecer a compreensão sobre as mudanças dos papéis na sociedade e a evolução do contador como profissional. A maioria das publicações do século 19 e do 20 apresentava predomínio de estudos cujos autores têm como origem os países de língua oficial inglesa, principalmente autores da Austrália e Canadá. O autor ainda destaca que os estudos provenientes de países não anglo-saxões são negligenciados no mercado internacional, dados corroborados por Carmona (2004). As publicações de 2000 a 2005 nos estudos relacionados aos aspectos históricos na AOS apresentaram uma dispersão espacial maior, onde foram encontrados autores provenientes de Bélgica, França, Grécia, Itália, Nigéria, África do Sul, Espanha, Suécia, Trinidad e Tobago, além dos mais tradicionais países anglo-saxões.
Bonner <i>et al.</i> (2006)	Neste estudo, a AOS desponta entre os cinco periódicos mais relevantes na área contábil. Os autores observaram ainda que a AOS apresenta comportamento inversamente proporcional aos demais periódicos analisados, pois estes apresentam artigos relacionados à Contabilidade Financeira em maior número e artigos voltados à Contabilidade Gerencial em menor número, situação essa não detectada na AOS. Ressaltam ainda que os estudos relacionados à auditoria apresentam-se em grande número.
Hesford <i>et al.</i> (2007)	Durante os 20 anos analisados, em torno de 28% dos artigos publicados nos 10 periódicos analisados são de Contabilidade Gerencial, destes 28% aparecem na AOS. No que se refere às categorias analisadas, 77% dos artigos na AOS se enquadram na categoria Controle. Em relação aos métodos de pesquisa, os autores observaram a predominância de estudo de campo e pesquisas de campo. Ressaltam ainda que a disciplina de base dominante na <i>Accounting, Organizations and Society (AOS)</i> e <i>Management Accounting Research (MAR)</i> a Sociologia.

Figura 1 – Principais contribuições da AOS à literatura contábil.

Figure 1 – Key contributions of AOS to the accounting literature.

Disciplinas de base	Descrição
Economia	Envolve artigos que abordam organização industrial, microeconomia e Teoria da Agência.
Produção e Gerenciamento Organizacional	Aborda estudos que envolvem programação linear, controle de processo e os ambientes de produção.
Psicologia	Engloba artigos que tratam de Psicologia Social, Psicologia Cognitiva e Comportamento Organizacional.
Sociologia	Inclui artigos que versam sobre as teorias organizacionais como Teoria da Contingência e Teoria Institucional, além da sociologia.
Outros itens	Contemplam estudos de cunho histórico, estudos sobre desenvolvimento e surgimento dos sistemas de gestão, práticas contábeis em determinado momento e lugar da profissão contábil.

Figura 2 – Classificação das disciplinas de base dos artigos.

Figure 2 – Classification of the main subjects of the articles.

Fonte: Hesford *et al.* (2007).

Disciplinas de base adicionais	Descrição
Antropologia	Inclui pesquisas científicas que tem por objetivo estudar um sistema de simbologias no âmbito cultural, que decorre do seu potencial para se conectar com as pessoas de diferentes esferas sociais por meio das interpretações (Ahrens e Mollona, 2007).
Ciência da Informação	Compreende pesquisas científicas de cunho bibliométrico, ou seja, pesquisas qualitativas ou quantitativas realizadas a partir de outros trabalhos científicos.
Filosofia	Engloba estudos que tentam evitar a priori noções de racionalidade, objetivos da ciência, ou concepções ontológicas da realidade. Partem de um contexto filosófico para enfatizar a contextualização e soluções locais para problemas tradicionais da ciência filosófica (Kakkuri-Knuuttila <i>et al.</i> , 2008).
Método de Pesquisa	Abrange estudos científicos que versam sobre metodologias de pesquisa qualitativa e aplicação de métodos estatísticos nas pesquisas de Contabilidade Gerencial.

Figura 3 – Classificação adicional das disciplinas de base dos artigos.

Figure 3 – Additional classification of the main subjects of the articles.

Hesford *et al.* (2007) ainda propõem uma classificação dos artigos quanto ao tema de pesquisa voltado à Contabilidade Gerencial, dividindo-os em três categorias: custos, controle e outros itens. Essas categorias, por sua vez, apresentam subcategorias, conforme Figura 4.

Na Figura 4, observa-se a classificação de Hesford *et al.* (2007) relativa aos temas de pesquisa dos artigos de Contabilidade Gerencial. Ressalta-se que não foram criadas classificações adicionais, apenas os artigos que não se enquadravam nas categorias e subcategorias de Custos e Controle foram considerados Outros Itens.

Este estudo tem como uma de suas principais limitações o período considerado para as publicações dos artigos na AOS, embora tenha sido intencional esse corte transversal na pesquisa. O período de 2005 a 2009 caracteriza-se como um recorte mais atual, tendo em vista a dinamicidade da produção científica. Outra limitação diz respeito à subjetividade na interpretação dos artigos científicos analisados para fazer os respectivos enquadramentos em disciplina de base, categorias e subcategorias.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, são apresentados os resultados da pesquisa. Discorre-se, inicialmente, sobre características gerais das publicações da AOS no período de 2005 a 2009. Em seguida, apresentam-se a autoria das publicações e o *ranking* dos autores; as teorias de base dos artigos e os autores que as sustentam; as disciplinas de base e os temas de pesquisa dos artigos; e a comparação com os achados de Hesford *et al.* (2007).

CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS PUBLICAÇÕES DA AOS NO PERÍODO DE 2005 A 2009

Os artigos investigados são caracterizados a partir de três aspectos: (a) publicações da AOS no período de 2005 a 2009 e natureza dos estudos (teóricos e empíricos); (b) métodos estatísticos aplicados nos estudos com abordagem quantita-

tiva; e (c) ambiente em que foram realizados os estudos. Na Tabela 1, apresenta-se o número de publicações na *Accounting, Organizations and Society (AOS)* por ano e a natureza teórica ou empírica desses estudos.

Observa-se, na Tabela 1, o número de publicações ocorridas na *Accounting, Organizations and Society (AOS)* durante os cinco anos pesquisados. Em 2005, foram publicados 32 artigos; em 2006, 31 artigos; e, no ano de 2007, 29 artigos. Nos dois anos seguintes, observou-se um crescimento expressivo no número de publicações, da ordem de 40 e 54 artigos, respectivamente em 2008 e 2009. Não se detectaram edições novas ou especiais, porém, constatou-se a veiculação de um número maior de artigos por edição.

Quanto à natureza das pesquisas dos artigos publicados, observa-se a predominância de estudos empíricos relativamente aos de natureza teórica. Esses resultados corroboram os achados de Hesford *et al.* (2007). Apesar de representar uma proporção menor do que os estudos empíricos, o número de estudos teóricos é elevado. Esse resultado denota um perfil diferenciado da AOS, por quebrar o paradigma de somente publicar artigos que se circunscrevem à teoria positiva da contabilidade, coadunando com a sua missão e seus objetivos.

Nos 115 estudos empíricos publicados, buscou-se identificar os de abordagem quantitativa, a fim de investigar os métodos estatísticos aplicados. O interesse dessa investigação era verificar se os artigos publicados pela AOS apresentam tratamentos estatísticos mais simples, como estatística descritiva, ou se, na análise dos dados, são empregados modelos quantitativos mais sofisticados. Dos 115 estudos empíricos, 68 utilizaram ferramentas estatísticas, categorizadas conforme Tabela 2.

Observa-se, na Tabela 2, que a Análise Multivariada de Dados é o método estatístico mais utilizado nas pesquisas empíricas, presente em 41,17% dos estudos analisados, contemplando Modelagem de Equações Estruturais, MANOVA e ANCOVA. Na segunda posição, encontram-se as Inferências Estatísticas, com 19,11%, sendo que, nessa categoria, en-

Categorias	Subcategorias	Descrição
Custos	Custos	Alocação de custos
		Custos conjuntos
		Análise de direcionadores de custos
	Outros temas de contabilidade de custos	Custeio Baseado em Atividades (ABC)
		Custeio de Capacidades (<i>Capacity Cost</i>)
	Práticas de custos	Variação dos custos
Controle	Orçamento	Orçamento Alvo (<i>Budget target setting</i>)
		Orçamento Participativo
	Orçamento de capital	Comportamento mediante o orçamento (funcional/difuncional)
		Decisão de investimento: alocação de recursos e oportunidades
	Mensuração e avaliação de <i>performance</i>	Custos Irrecuperáveis (<i>Sunk Costs</i>)
		Aspectos de avaliação de desempenho
	Controle organizacional	<i>Design</i> de sistemas de incentivos
Controle internacional	Consequências do comportamento organizacional	
Outros temas	Menos específicos, incluem todos os artigos relacionados aos sistemas de controle nas organizações.	
	Gestão de sistemas de controle relacionados com as diferenças culturais entre países e o efeito de cada cultura sobre as organizações.	
Outros Itens	Não possui subdivisões.	

Figura 4 – Classificação das categorias e subcategorias do tema das pesquisas.

Figure 4 – Classification of categories and subcategories of research theme.

Fonte: Hesford et al. (2007)

Tabela 1 – Publicações da AOS no período de 2005 a 2009 e natureza dos estudos.

Table 1 – AOS publications from 2005 to 2009 and nature of studies.

Estudos empíricos			Estudos teóricos			Total	
Ano	Nº de Publicações	(%)	Ano	Nº de Publicações	(%)	Nº de Publicações	(%)
2005	27	23,48%	2005	5	7,04%	32	17,20%
2006	17	14,78%	2006	14	19,72%	31	16,67%
2007	20	17,39%	2007	9	12,68%	29	15,59%
2008	30	26,09%	2008	10	14,08%	40	21,51%
2009	21	18,26%	2009	33	46,48%	54	29,03%
Total	115	100,00%	Total	71	100,00%	186	100,00%

Tabela 2 – Métodos estatísticos aplicados nos estudos com abordagem quantitativa.

Table 2 – Statistical methods applied in studies using quantitative approach.

Métodos estatísticos dos estudos analisados	Número de publicações	Percentual (%)
Análise multivariada dos dados	28	41,17%
Inferências estatísticas	13	19,11%
Regressões lineares	12	17,64%
Estatística descritiva	11	16,17%
Modelagem matemática	2	2,95%
Abordagem multicritério	1	1,48%
Distribuições matemáticas	1	1,48%
Total	68	100,00%

quadram-se os estudos empíricos que realizaram Análises de Variância e ANOVA, além de aplicarem testes estatísticos como Qui-quadrado, Coeficiente de *Pearson*, Testes-t, testes paramétricos e não-paramétricos. Em proporções próximas, estão os estudos com Regressões Lineares e Estatística Descritiva. Os demais métodos estatísticos foram observados em um ou dois artigos publicados na AOS no período analisado.

O ambiente em que foram realizados os 115 estudos empíricos publicados na AOS, no período analisado, consta na Tabela 3. A identificação do ambiente de realização das pesquisas pode indicar possíveis preferências de campo dos autores, ou ainda indicar a existência ou não de preferências do editor do periódico por determinados ambientes.

Nota-se, na Tabela 3, que 41,74% dos estudos foram realizados em empresas privadas, como multinacionais, empresas marítimas, empresas de correios, grandes empresas de auditoria, grandes empresas de informática, dentre outras companhias. Na sequência, constam os estudos aplicados em estudantes, com 11,30%, sendo que nestes podem-se citar os estudantes de graduação em Ciências Contábeis e Administração, além dos alunos de mestrado e doutorado na área de negócios, em que foram realizados testes pilotos e aplicados os métodos de estudos experimentais. Dividem a terceira posição os estudos realizados com contadores e auditores e indústrias, ambos com 10,43% das observações.

Diversos são os métodos estatísticos e os ambientes em que os estudos empíricos foram realizados. Nos métodos estatísticos, observou-se a prevalência da aplicação de modelos mais sofisticados de análise, uma característica importante para quem pretende submeter artigos a esse periódico. Em relação aos ambientes em que os estudos empíricos são realizados, denota-se uma variedade de campos de pesquisa, embora tenha prevalecido o ambiente de empresas privadas. Depreende-se do exposto a abrangência para possíveis estudos na área das ciências sociais aplicadas. Os achados desta pesquisa também vão ao encontro dos resultados da pesquisa de Hesford *et al.* (2007), que destacaram a predominância de

pesquisas de campo nos artigos publicados na AOS no período de sua análise.

AUTORIA DAS PUBLICAÇÕES E RANKING DOS AUTORES

Nesse tópico, aborda-se a autoria das publicações e o *ranking* dos autores que mais publicaram artigos na AOS no período analisado. Assim, inicialmente, é evidenciada a categorização quanto à autoria, que, para efeito desse estudo, é classificada como múltipla (publicação realizada por dois ou mais autores) ou individual (publicação realizada por apenas um autor). Na Tabela 4, apresenta-se a classificação dos artigos quanto à autoria das publicações veiculadas na AOS no período analisado.

Observa-se, na Tabela 4, que, durante o período analisado, as autorias múltiplas se sobressaíram em relação às autorias individuais. O ápice ocorreu no ano de 2007, que apresentou 79% das publicações com autorias múltiplas, ou seja, artigos científicos publicados com dois ou mais autores, mas verifica-se uma tendência de declínio nos anos subsequentes, com 65% (2008) e 54% (2009).

A partir da análise dos artigos publicados na *Accounting, Organizations and Society* (AOS) no período considerado, elaborou-se um *ranking* dos autores mais prolíficos, com as instituições a que estão vinculados e seus respectivos países, conforme demonstrado na Tabela 5.

Na Tabela 5, verifica-se que Christopher S. Chapman, da Universidade de Oxford, do Reino Unido, David J. Cooper, da Universidade do Estado da Flórida, e Dean Neu, da Universidade de Calgary, do Canadá, revelaram-se como os pesquisadores mais prolíficos na AOS, todos com quatro publicações no período analisado.

Sobre a trajetória dos autores mais prolíficos identificados neste estudo, verificou-se que Christopher S. Chapman é membro do conselho editorial dos periódicos: *Contemporary Accounting Research*, *Journal of Management Accounting Research*, *Management Accounting Research* e *Asian-Pacific Management Accounting Journal*. É membro do conselho da

Tabela 3 – Ambiente de realização das pesquisas.

Table 3 – Conducting surveys environment.

Ambiente em que foram realizados os estudos	Número de publicações	Percentual (%)
Empresas privadas	48	41,74%
Estudantes	13	11,30%
Indústrias	12	10,43%
Contadores e auditores	12	10,43%
Análise documental	11	9,57%
Empresas públicas	7	6,09%
Hospitais	3	2,61%
Instituições financeiras	3	2,61%
Órgãos governamentais	3	2,61%
Organizações não-governamentais	2	1,74%
Associações	1	0,87%
Total	115	100,00%

Tabela 4 – Classificação quanto à autoria das publicações veiculadas na AOS.

Table 4 – Authorship classification of publications available at AOS.

Autoria	Frequência de artigos teórico ou empíricos por ano									
	2005	(%)	2006	(%)	2007	(%)	2008	(%)	2009	(%)
Individual	14	44%	10	32%	6	21%	14	35%	25	46%
Múltipla	18	56%	21	68%	23	79%	26	65%	29	54%
Total	32	100%	31	100%	29	100%	40	100%	54	100%

Tabela 5 – Ranking dos autores de acordo com o número de publicações e sua instituição de vínculo.

Table 5 – Authors' ranking according to the number of publications and institution.

Ranking	Número de publicações	Nome do autor	Instituição de vínculo	País da Instituição
1º	4	Christopher S. Chapman	Universidade de Oxford	Reino Unido
	4	David J. Cooper	Universidade do Estado da Flórida	Estados Unidos
	4	Dean Neu	Universidade de Calgary	Canadá
	3	Cameron Graham	Universidade York	Canadá
	3	Jan Mouritsen	Escola de Negócios de Copenhagen	Dinamarca
	3	John Roberts	Universidade de Sidney	Austrália
2º	3	Keith Robson	Universidade de Cardiff	Reino Unido
	3	Marc Wouters	Universidade de Twente	Países Baixos
	3	Patrícia J. Arnold	Universidade de Wisconsin-Milwaukee	Estados Unidos
	3	Thomas Ahrens	Universidade de Warwick	Reino Unido
	3	Yves Gendron	Universidade de Alberta	Canadá

administração do *European Institute for Advanced Studies in Management*. Esse pesquisador ganhou, em 2008, um prêmio da Associação Americana de Contabilidade pela notável contribuição à literatura de Contabilidade Gerencial. É o editor chefe da *Accounting, Organizations and Society* (AOS) (Imperial College London, 2010).

David J. Cooper é professor da Universidade do Estado da Flórida, realiza pesquisas voltadas à Economia Experimental, à Economia Comportamental, à Teoria da Decisão Gerencial e à Teoria Econômica. É autor do estudo "*Other regarding preferences: a survey of experimental results*", junto com John Kagel, publicado no *Handbook of Experimental Economics* (Cooper, 2010).

Dean Neu é codiretor do *Center for Public Interest Accounting*. Possui mais de cinquenta artigos publicados em periódicos, como: *Advances in Public Interest Accounting*, *Canadian Journal of Higher Education*, *Contemporary Accounting Research*, *Critical Perspectives on Accounting*, *Journal of Education Finance and Policy Options*. É reconhecido e premiado por suas contribuições acadêmicas e ativistas (Neu, 2010).

Dentre os onze autores mais prolíficos na AOS, todos são provenientes de países de origem anglo-saxã, corroborando com os achados de Napier (2006), que constatou, em sua pesquisa, que, nos séculos 19 e 20, havia predominância de

autores com origem de países com língua oficial inglesa, ou seja, países anglo-saxões. A exemplo da pesquisa de Napier (2006), observou-se ainda, mas em número reduzido, a presença de autores de origem não anglo-saxã, evidenciando a dispersão espacial comentada pelo autor.

TEORIAS DE BASE DOS ARTIGOS E AUTORES QUE AS SUSTENTAM

Neste tópico, apresentam-se as teorias de base dos estudos analisados e os respectivos autores. Para efeito dessa categorização, analisaram-se o resumo, a introdução e o referencial teórico dos 186 artigos que compõem a amostra deste estudo. Assim, foram separados os 36 artigos que declararam uma ou mais teorias de base utilizadas, cujos dados são apresentados na Tabela 6. Os demais artigos apresentam referencial teórico, mas não declararam explicitamente, nos elementos analisados, uma teoria de base que consubstancia o artigo.

Nota-se, na Tabela 6, que, dentre as inúmeras teorias utilizadas como base dos artigos analisados, a Teoria da Contingência (19,44%) configura-se como a mais utilizada nos 36 artigos científicos que declararam sua afiliação teórica. Na segunda posição, com 13,88% das observações, tem-se a posição compartilhada pela Teoria *Actor-network* e a Teoria Institucional. A terceira posição é compartilhada pela Teoria

Tabela 6 – Teorias de base dos artigos analisados.

Table 6 – Main theories of the analyzed articles.

Teorias de base encontradas nos artigos analisados	Nº de publicações	Percentual
Teoria da Contingência	7	19,44%
Teoria <i>Actor-network</i>	5	13,88%
Teoria Institucional	5	13,88%
Teoria da Agência	3	8,33%
Teoria Neo-institucional	3	8,33%
Teoria da Aspiração	1	2,78%
Teoria da Decisão	1	2,78%
Teoria da Firma	1	2,78%
Teoria da Legitimidade	1	2,78%
Teoria das Expectativas	1	2,78%
Teoria de Justiça Organizacional	1	2,78%
Teoria dos <i>Stakeholders</i>	1	2,78%
Teoria Econômica Convencional ou Teoria do Capital Sozinho	1	2,78%
Teoria Pré-legitimidade	1	2,78%
Teoria Social da Troca	1	2,78%
Teorias Psicológicas	1	2,78%
Teorias sobre Processo de Negociação ou Teoria da Dupla Preocupação	1	2,78%
Teorias Sociais	1	2,78%
Total	36	100,00%

da Agência e a Teoria Neo-institucional, com 8,33% das observações. As demais teorias identificadas nos 36 artigos que declararam a teoria de base foram adotadas somente em um desses artigos.

A Figura 5 apresenta os autores que sustentam as teorias de base dessas publicações, ou seja, que foram citados para consubstanciar as teorias mais utilizadas nos 36 artigos que declararam de forma explícita a teoria de base.

Na Figura 5, observam-se os autores que se destacam nas teorias de base mais citadas nos artigos que declararam a afiliação teórica para o desenvolvimento dos estudos publicados. Foram evidenciados apenas os autores correspondentes às teorias mais utilizadas, como Teoria da Contingência, Teoria Actor-Network, Teoria Institucional, Teoria da Agência e Teoria Neo-institucional.

DISCIPLINAS DE BASE E TEMAS DE PESQUISA DOS ARTIGOS

Este item contempla as disciplinas de base encontradas nos estudos científicos analisados, de acordo com a classificação proposta por Hesford *et al.* (2007) que as dividiram em: Economia, Produção e Gerenciamento Organizacional, Psicologia, Sociologia e Outros itens. A partir da pesquisa documental, sentiu-se a necessidade de criar quatro classificações adicionais, sendo elas: Antropologia; Ciência da Informação; Filosofia; e Método de Pesquisa. Na Tabela 7, apresentam-se as disciplinas de base dos artigos analisados.

Nota-se, na Tabela 7, que a disciplina de base que sobressaiu perante as demais foi Sociologia, presente em 25% dos artigos analisados, versando sobre teorias organizacionais como Teoria da Contingência e Teoria Institucional, além da Sociologia em si. Na segunda posição, ambas presentes em 19,57% das publicações analisadas, constam as disciplinas de: Produção e Gerenciamento Organizacional, que contempla os estudos que abordam a programação linear, o controle de processo e os ambientes de produção; e Economia, que utiliza como base a organização industrial, a microeconomia e a Teoria da Agência. Na terceira posição, tem-se a Psicologia,

presente em 19,02% dos estudos pesquisados, abrangendo a psicologia social, a psicologia cognitiva e o comportamento organizacional.

Dentre as classificações adicionais propostas por este estudo, a disciplina de base Ciência da Informação sobressaiu em relação às demais, encontrada em 3,15% dos artigos científicos. Assim, em síntese, observa-se que os estudos que tratam das teorias organizacionais estão mais presentes nos artigos veiculados na *Accounting, Organizations and Society* no período analisado. Todavia, presença-se a inserção de novas disciplinas de base na pesquisa contábil, mesmo que de forma ainda tímida, como Antropologia, Filosofia e Ciências da Informação. Outro aspecto a ressaltar é o surgimento de artigos que discutem o método de pesquisa nas Ciências Contábeis, o que pode denotar preocupação maior com o rigor científico das pesquisas na área.

Seguindo-se a classificação proposta por Hesford *et al.* (2007), agora em relação ao tema de pesquisa, na Tabela 8, constam os resultados da análise dos artigos de Contabilidade Gerencial publicados na AOS no período de 2005 a 2009.

Verifica-se, na Tabela 8 que, em relação aos temas de pesquisa, a temática que mais se destacou foi a categoria Controle, com 103 publicações, que corresponde a 55,37% dos estudos analisados. Em seguida, vem a categoria Outros itens, que representou 39,78%, com 80 publicações. Nessa categoria, foram elencados os trabalhos que abordam temas como: evidenciação contábil, evidenciação ambiental, história da contabilidade, profissão contábil, contabilidade ambiental, contabilidade pública, dentre outros.

No que concerne à categoria Controle, percebe-se que a subcategoria Mensuração e Avaliação de *Performance* destacou-se dentre as demais subcategorias, correspondendo a uma presença de 33,32% nos artigos veiculados pela AOS. O item Consequências do comportamento organizacional representou isoladamente 20,43%, seguido pelo item Aspectos de avaliação de desempenho com 9,67% e *Design* de sistemas de incentivos, com 3,22%. Na categoria Custos, a subcategoria que se

Teorias de base	Autores que se destacam no referencial teórico dos estudos analisados (somente os que demonstraram de forma transparente a afiliação teórica)
Teoria da Contingência	Hayes (1977); Chenhall e Morris (1986); Latour (1987); Macintosh e Daft (1987); Anthony (1988); Williams <i>et al.</i> (1990); Anthony e Govindarajan (1995); Berry <i>et al.</i> (1995); Schatzki (2002); Chenhall (2003).
Teoria Actor-Network	Hopwood (1978).
Teoria Institucional	Powell (1985); Zucker (1987); Mezas (1990); Zukin e DiMaggio (1990); Tolbert e Zucker, (1996).
Teoria da Agência	Evans <i>et al.</i> (1994); Simons (1995); Magner <i>et al.</i> (1996).
Teoria Neo-institucional	Zucker (1987); Zukin e DiMaggio (1990); Tolbert e Zucker, (1996).

Figura 5 – Autores que sustentam as teorias de base mais identificadas nos artigos pesquisados.

Figure 5 – Authors that support the main theories on researched articles.

Tabela 7 – Disciplinas de base dos artigos analisados.

Table 7 – Main subjects of the analyzed articles.

Disciplinas de Base	Nº de publicações	Percentual
Sociologia	46	25,00%
Produção e Gerenciamento Organizacional	36	19,57%
Economia	36	19,57%
Psicologia	35	19,02%
Outros itens	23	12,50%
Ciência da Informação	6	3,15%
Método de Pesquisa	2	1,08%
Antropologia	1	0,54%
Filosofia	1	0,54%
Total	186	100,00%

Tabela 8 – Temas de pesquisa dos artigos analisados.

Table 8 – Research themes of the analyzed articles.

Categorias	Subcategorias	Descrição	Nº de publicações	(%)
Custos	Custos	Custeio Baseado em Atividades (ABC)	4	2,15%
		Custeio de Capacidades (<i>Capacity Cost</i>)	1	0,82%
	Outros temas de contabilidade de custos	Uso dos custos para tomada de decisão.	3	1,61%
	Práticas de custos	Práticas de custo: surgimento, desenvolvimento e declínio ao longo do tempo ou lugares específicos.	1	0,82%
Controle	Orçamento	Orçamento participativo	1	
		Comportamento mediante o orçamento (funcional/difuncional)	15	8,06%
	Orçamento de capital	Decisão de investimento: alocação de recursos e oportunidades	4	2,16%
	Mensuração e avaliação de <i>performance</i>	Aspectos de avaliação de desempenho	18	9,67%
		<i>Design</i> de sistemas de incentivos	6	3,22%
	Controle organizacional	Consequências do comportamento organizacional	38	20,43%
		Menos específicos incluem todos os artigos relacionados aos sistemas de controle nas organizações.	3	1,61%
Controle internacional	Gestão de sistemas de controle relacionados com as diferenças culturais entre países e o efeito de cada cultura sobre as organizações.	5	2,68%	
Outros temas	Sistema de informações contábeis, <i>benchmarking</i> , Gestão da Qualidade (TQM), <i>Just-in-time</i> , métodos de pesquisa, gestão estratégica, preço de transferência.	7	3,76%	
	Outros itens	Não possui subdivisões.	80	43,01%
		Total	186	100,00%

sobressaiu foi Custos, no item Custeio Baseado em Atividades (ABC), encontrada em 2,14% dos estudos analisados.

Nota-se que os artigos publicados na AOS no período analisado possuem enfoque mais voltado para os aspectos de controle, sobretudo relacionados à mensuração e à avaliação de *performance*. Os resultados, de certa forma, refletem as discussões que emergiram no período sobre novos instrumentos de mensuração e avaliação de *performance*.

COMPARAÇÃO COM OS ACHADOS DE HESFORD ET AL. (2007)

Neste item, comparam-se os resultados encontrados nessa pesquisa com os achados de Hesford *et al.* (2007), a fim de analisar as abordagens presentes nos artigos veiculados na *Accounting, Organizations and Society*. Esse comparativo permite observar, consideradas as limitações impostas pelas estratégias metodológicas adotadas, o foco de pesquisas em Contabilidade Gerencial no cenário internacional e identificar tendências contemporâneas. Na Tabela 9, apresenta-se essa comparação entre ambos os estudos.

Verifica-se, na Tabela 9, que os achados dessa pesquisa apresentam semelhanças e diferenças com os resultados da pesquisa de Hesford *et al.* (2007). De acordo com os autores, a disciplina base de economia (43,20%) foi a principal fonte de pesquisa em contabilidade gerencial no período de 1981 a 2000. As disciplinas Sociologia e Psicologia, quando utilizadas

em conjunto, foram mais comumente encontradas como disciplinas base na Contabilidade Gerencial do que a Economia (Hesford *et al.*, 2007).

Os resultados desta pesquisa revelam que a Sociologia foi a principal fonte de pesquisa para a Contabilidade Gerencial no período de 2005 a 2009. As disciplinas base de Economia e Produção e Gerenciamento Organizacional ocupam a segunda posição, estando presentes em cada um dos estudos analisados (19,57%). Observa-se que as disciplinas base de Sociologia e Psicologia, se utilizadas em conjunto, representam 44,02% das pesquisas de Contabilidade Gerencial, acompanhando, ainda que em percentual menor, os achados de Hesford *et al.* (2007), em que corresponderam a 54,80%.

No que tange às categorias em relação ao tema de pesquisa, os achados desta pesquisa corroboram parcialmente os resultados de Hesford *et al.* (2007). Particularmente quanto à categoria de Controle, que é a mais recorrente em ambas as pesquisas, apareceu com 55,37% nessa pesquisa e com 70,30% na pesquisa de Hesford *et al.* (2007). Entretanto, os resultados nas categorias Custos e Outros itens apresentaram-se de forma inversa, com declínio de publicações em Custos e incremento significativo em Outros itens. Em Outros itens, destacam-se pesquisas que versam sobre a história da contabilidade, a profissão e a ética contábil, normas internacionais de contabilidade, dentre outros temas.

Tabela 9 – Comparação dos achados de Hesford *et al.* (2007) com os dessa pesquisa.

Table 9 – Comparison between Hesford *et al.* findings (2007) and this research results.

Disciplinas de base	Achados de Hesford <i>et al.</i> (2007)			Achados desse estudo
	1981-1990 (%)	1991-2000 (%)	Acumulado 1981-2000 (%)	2005-2009 (%)
Economia	41,60%	44,10%	43,20%	19,57%
Sociologia	37,40%	40,60%	39,50%	25,00%
Psicologia	19,10%	13,30%	15,30%	19,02%
Produção e Gerenciamento Organizacional	1,60%	1,50%	1,50%	19,57%
Outros itens	0,30%	0,50%	0,40%	12,50%
Disciplinas adicionadas nesse estudo				4,34%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tema de pesquisa	Achados de Hesford <i>et al.</i> (2007)			Achados desse estudo
	1981-1990 (%)	1991-2000 (%)	Acumulado 1981-2000 (%)	2005-2009 (%)
Custos	16,90%	20,60%	19,30%	4,85%
Controle	74,10%	68,30%	70,30%	55,37%
Outros Itens	9,00%	11,10%	10,40%	39,78%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Em relação às subcategorias, Hesford *et al.* (2007) mencionam que, em seus achados, a maior mudança está relacionada à subcategoria Medição e Avaliação de *Performance*, que apresentou uma redução em termos percentuais. Esse resultado não se confirmou nesta pesquisa, pois essa categoria mereceu destaque em relação às outras subcategorias analisadas. Esses resultados podem ter sido influenciados pela forma de busca dos artigos de Contabilidade Gerencial naquele estudo, pois, no refinamento, podem ter sido excluídas algumas publicações relativas à subcategoria Medição e Avaliação de *Performance*.

Neste comparativo, é importante considerar que a pesquisa de Hesford *et al.* (2007) foi realizada em dez periódicos internacionais que têm como tema central a Contabilidade Gerencial, enquanto, neste estudo, foram investigados somente os artigos de um desses periódicos, a *Accounting, Organizations and Society*. Outro aspecto relevante é a forma de busca dos artigos, já que, naquele estudo, o filtro deu-se pelo termo "contabilidade gerencial", enquanto que, neste estudo, foram considerados todas as publicações do periódico no período analisado. Por fim, o período mais recente desta pesquisa pode ter se refletido nos resultados.

CONCLUSÕES

Neste estudo, analisou-se o perfil dos artigos de Contabilidade Gerencial publicados na *Accounting, Organizations and Society* no período de 2005 a 2009. A amostra censitária compreendeu os 186 artigos publicados na AOS no período analisado. Este estudo descritivo com abordagem qualitativa foi realizado por meio de pesquisa documental, sendo que, para a análise de conteúdo, adotou-se a taxonomia de Hesford *et al.* (2007).

Referente às características gerais dos artigos publicados na AOS no período de 2005 a 2009, constatou-se um crescimento significativo no número de artigos publicados nos anos de 2008 (40 publicações) e 2009 (54 publicações) em relação aos anos de 2005 (32), 2006 (31) e 2007 (29). Tal fato ocorreu sem edições especiais do periódico, portanto, parece indicar um aumento no fluxo de artigos, já que essa tendência de crescimento também foi detectada na pesquisa de Hesford *et al.* (2007) no período de 1981 a 2000.

Quanto à natureza das pesquisas, os artigos foram classificados como empíricos e teóricos, sendo que as publicações de cunho empírico representaram 61,82% dos artigos publicados no período. Chama a atenção o volume de artigos de natureza teórica; ainda que não sejam a maioria, esse número é significativo. O predomínio de estudos empíricos corrobora os achados da pesquisa de Hesford *et al.* (2007), embora esses autores tenham pesquisado um conjunto de dez periódicos internacionais com foco de política editorial em Contabilidade Gerencial, enquanto o presente estudo tenha investigado somente a AOS.

Em se tratando dos métodos quantitativos aplicados nos artigos analisados, verificou-se que a análise multivariada dos dados está presente em 41,17% e as inferências estatísticas são encontradas em 19,11% dos estudos empíricos que utilizaram

ferramentas estatísticas para análise dos dados. Denota-se a preocupação dos autores das publicações pesquisadas com uma análise mais elaborada dos dados, utilizando-se de modelos quantitativos mais sofisticados para as inferências na análise dos resultados.

Sobre o ambiente de realização das pesquisas, verificou-se que grande parte dos estudos foi realizada em empresas privadas, como empresas multinacionais, grandes empresas de auditoria, empresas marítimas, empresas de informática, dentre outras. Outra parte das pesquisas foi realizada com estudantes de graduação em Administração e Ciências Contábeis, além de mestres e doutores da área de negócios. Portanto, os estudos analisados foram realizados em vários ambientes, demonstrando a abrangência dos estudos da área de ciências sociais aplicadas, o que também pode estar sugerindo que não há preferência dos editores nas publicações sobre a realização de pesquisas em um ambiente em detrimento de outros.

No que se refere à autoria das publicações, se múltipla ou individual, verificou-se que o número de autorias múltiplas apresentou uma tendência de declínio nos anos de 2008 (65%) e 2009 (54%). Quanto ao *ranking* dos autores que publicaram artigos na AOS, verificou-se que os pesquisadores mais prolíficos foram Christopher S. Chapman, David J. Cooper e Dean Neu. Observou-se ainda que os 11 autores com maior número de publicações são oriundos de países com língua oficial inglesa. Foi detectada a presença de autores provenientes de países não anglo-saxões no periódico, mas em número reduzido, demonstrando que a dispersão espacial anunciada por Napier (2006) encontra-se em estágio embrionário.

As teorias de base foram expressas na introdução e no referencial teórico em 36 dos 186 artigos analisados. Naqueles artigos, observou-se que a Teoria da Contingência foi a principal base teórica utilizada, seguida de posição compartilhada pela Teoria *Actor-network* e pela Teoria Institucional, sendo a terceira posição compartilhada pela Teoria da Agência e pela Teoria Neo-institucional. Relativamente aos autores que sustentam as teorias de base dessas publicações, ou seja, os que foram citados para consubstanciar as teorias mais utilizadas nos 36 artigos que declararam de forma explícita a teoria de base, cada uma dessas teorias foi embasada em autores específicos.

Os demais artigos analisados, excluindo-se os 36 artigos que declararam a afiliação teórica para o desenvolvimento do estudo publicado, apresentaram fundamentação teórica para análise dos dados, mas não declararam a teoria de base adotada. Destaca-se que esse perfil é de uma quantidade considerável dos artigos publicados na AOS no período analisado, o que pode decorrer do fato de ainda não se ter uma teoria de base consolidada para consubstanciar esses estudos. Também pode sugerir que diferentes enfoques da contabilidade gerencial exigem teorias de base distintas, indicando um vasto campo de pesquisa na área.

No que concerne às disciplinas de base dos artigos pesquisados, observou-se que a disciplina que se sobressaiu

foi a Sociologia, seguida das disciplinas de Economia, Produção e Gerenciamento e de Psicologia. O destaque para a disciplina de Sociologia pode estar indicando uma quebra de paradigma nas pesquisas de Contabilidade Gerencial, isto é, uma substituição da tradicional visão econômica pela social, embora aquela ainda tenha embasado vários dos estudos publicados no periódico em análise. Também foi constatado que há inserção de novas disciplinas de base nas pesquisas relacionadas à Contabilidade Gerencial em relação ao estudo de Hesford *et al.* (2007), tendo como origem informações da Ciência da Informação, de Métodos de Pesquisa, de Antropologia e de Filosofia.

Comparando-se os achados desta pesquisa com a realizada por Hesford *et al.* (2007), verifica-se que os resultados coadunam-se em parte. Enquanto Hesford *et al.* (2007) identificaram como principal disciplina a Economia para sustentar estudos de Contabilidade Gerencial no período de 1981 a 2000, nesta pesquisa ela consta em segundo lugar, empatada com a disciplina de Produção e Gerenciamento Organizacional, que foi pouco representativa na pesquisa dos autores. A principal disciplina de base nesta pesquisa foi a Sociologia, que, na pesquisa de Hesford *et al.* (2007), também foi representativa. Quando analisadas em conjunto, as disciplinas de Sociologia e Psicologia, em ambas as pesquisas, foram as mais comumente encontradas nas publicações da AOS.

Quanto aos temas de pesquisa, o destaque foi para a categoria Controle, seguida da categoria Outros itens. Nesse item, foram enquadrados temas como: evidenciação contábil, evidenciação ambiental, história da contabilidade, profissão contábil, contabilidade ambiental, contabilidade pública. Esses temas foram classificados como Outros itens já que não se realizou inicialmente, nos artigos, a busca pela palavra-chave Contabilidade Gerencial, sendo que a opção por trabalhar com a amostra censitária dos artigos justifica-se pelo fato de que determinados artefatos poderiam não ser contemplados no refinamento de busca. Ressalta-se, ainda, em relação às subcategorias analisadas, que a subcategoria Mensuração e Avaliação de *Performance* se sobressaiu em relação às demais.

Em comparação aos achados da pesquisa realizada por Hesford *et al.* (2007), em relação às categorias, ambas as pesquisas observaram maior destaque para a categoria Controle. Já na segunda posição, os resultados dessa pesquisa divergem da pesquisa dos autores de referência ao apontar primeiramente a categoria Outros Itens e, na terceira posição, Custos. Nas subcategorias, Hesford *et al.* (2007) constataram que o item Medição e Avaliação de *Performance* apresentou declínio no período analisado, enquanto que, nos achados desta pesquisa, houve um acréscimo nos artigos publicados que abordavam a Medição e Avaliação de *Performance*. Ambas as divergências podem decorrer do espectro maior de periódicos analisados no estudo dos autores.

Conclui-se que o perfil dos artigos publicados na *Accounting, Organizations and Society* no período de 2005 a 2009

assemelha-se em alguns aspectos com a pesquisa de Hesford *et al.* (2007) realizada no período de 1981 a 2000, mas diferem em outros. Em relação à abordagem teórica dos artigos, as semelhanças podem sugerir a convergência de disciplinas, categorias e subcategorias típicas da Contabilidade Gerencial e que fazem parte do escopo de publicações desse periódico. As divergências podem decorrer de evoluções ao longo do tempo da Contabilidade Gerencial, no sentido de acompanhar os estudos e as práticas organizacionais.

Os resultados desta pesquisa, especialmente quando comparados com os de Hesford *et al.* (2007), cuja taxonomia embasou a análise dos dados do presente estudo, instigam a realização de novas pesquisas. Assim, recomenda-se ampliar a amostra para os outros periódicos pesquisados por Hesford *et al.* (2007) e cotejar a evolução das publicações daqueles periódicos ao longo do tempo. Também recomenda-se aplicar outras taxonomias nas análises para fins comparativos. Sugere-se ainda que, em um refinamento das abordagens teóricas, sejam identificados os autores mais proeminentes, o que pode contribuir sobremaneira para pesquisadores que estão se iniciando nessa área do conhecimento.

REFERÊNCIAS

- AHRENS, T.; MOLLONA, M. 2007. Organizational control as cultural practice: a shop floor ethnography of a Sheffield steel mill. *Accounting, Organizations and Society*, 32(4-5):305-331. <http://dx.doi.org/10.1016/j.aos.2006.08.001>
- ANTHONY, R.N. 1988. *The management control function*. Boston, Harvard Business School Press, 216 p.
- ANTHONY, R.N.; GOVINDARAJAN, V. 1995. *Management control systems*. Chicago, Irwin, 800 p.
- ACCOUNTING, ORGANIZATIONS AND SOCIETY (AOS). 2010. *Accounting, Organizations & Society*. Disponível em: http://www.elsevier.com/wps/find/journaldescription.cws_home/486/description#description. Acesso em: 05/04/2010.
- BERRY, A.; BROADBENT, J.; OTLEY, D. 1995. *Management control: theories, issues, and practices*. London, Macmillan Press, 362 p.
- BONNER, S.E.; HESFORD, J.W.; VAN DER STEDE, W.A.; YOUNG, S.M. 2006. The most influential journals in academic accounting. *Accounting, Organizations and Society*, 31(7):663-685. <http://dx.doi.org/10.1016/j.aos.2005.06.003>
- BOURDIEU, P. 1984. *Distinction: a social critique of the judgement of taste*. London, Routledge, 607 p.
- BROWN, L.D.; GARDNER, J.C.; VASARHELYI, M.A. 1987. An analysis of the research contributions of Accounting, Organizations and Society, 1976-1984. *Accounting, Organizations and Society*, 12(2):193-204. [http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682\(87\)90006-7](http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682(87)90006-7)
- CHENHALL, R.H.; MORRIS, D. 1986. The impact of structure, environment, and interdependence on the perceived usefulness of management accounting systems. *The Accounting Review*, LXI(1):16-35.
- CHENHALL, R.H. 2003. Management control systems design within its organizational context: findings from contingency-based research and directions for the future. *Accounting,*

- Organizations and Society*, 28(1-2):127-168.
[http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682\(01\)00027-7](http://dx.doi.org/10.1016/S0361-3682(01)00027-7)
- COOPER, D.J. 2010. Teaching. Disponível em: <http://myweb.fsu.edu/djcooper/>. Acesso em: 05/04/2010.
- ESPEJO, M.M.S.B.; CRUZ, A.P.C.; LOURENÇO, R.L.; ANTONOVZ, T.; ALMEIDA, L.B. 2009. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. *Revista de Informação Contábil*, 3(3):94-116.
- EVANS, J.H.; HEIMAN-HOFFMAN III, V.B.; RAU, S. 1994. The accountability demand for information. *Journal of Management Accounting Research*, 3(6): 24-42.
- HAYES, D.C. 1977. The contingency theory of managerial accounting. *The Accounting Review*, LII(1):22-39.
- HESFORD, J.W.; LEE, S.; VAN DER STEDE, W.A.; YOUNG, S.M. 2007. Management accounting: a bibliographic study. In: C.S. CHAPMAN; A.G. HOPWOOD; M.D. SHIELDS (eds.), *Handbook of Management Accounting Research*. UK, Elsevier, p. 3-26.
- HOPWOOD, A.G. 1978. Editorial. Accounting Research and the world of action. *Accounting, Organizations and Society*, 3(2):93-95.
[http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682\(78\)90018-1](http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682(78)90018-1)
- IMPERIAL COLLEGE LONDON. 2010. Christopher Chapman. Disponível em: <http://www3.imperial.ac.uk/people/christopher.chapman>. Acesso em: 05/04/2010.
- KAKKURI-KNUUTTILA, M.; LUKKA, K.; KUORIKOSKI, J. 2008. Straddling between paradigms: A naturalistic philosophical case study on interpretive research in management accounting. *Accounting, Organizations and Society*, 33(2-3):267-291.
- LATOUR, B. 1987. *Science in action: how to follow scientists and engineers through society*. Cambridge, Harvard University Press, 288 p.
- MACHADO-DA-SILVA, C.L.; GUARIDO FILHO, E.R.; ROSSONI, L.; GRAEFF, J.F. 2008. Periódicos brasileiros de administração: análise bibliométrica de impacto no triênio 2005-2007. *Rac-Eletrônica*, 2(3):351-373.
- MACINTOSH, N.B.; DAFT, R.L. 1987. Management control systems and departmental interdependencies: an empirical study. *Accounting, Organizations and Society*, 12(1):49-61.
[http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682\(87\)90015-8](http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682(87)90015-8)
- MAGNER, N.; WELKER, R.B.; CAMPBELL, T.L. 1996. Testing a model of budgetary participation processes in a latent variable structural equations framework. *Accounting and Business Research*, 27(1):41-50.
<http://dx.doi.org/10.1080/00014788.1996.9729530>
- MEZIAS, S. 1990. An institutional model of organizational practice: financial reporting at the Fortune 200. *Administrative Science Quarterly*, 35(3):431-457.
<http://dx.doi.org/10.2307/2393312>
- NAPIER, C. 2006. Accounts of change: 30 years of historical accounting research. *Accounting, Organizations and Society*, 31(4):445-507. <http://dx.doi.org/10.1016/j.aos.2005.12.004>
- NEU, D. 2010. University of Calgary – Haskayne School of Business. Disponível em: <http://www.ucalgary.ca/~dneu/>. Acesso em: 05/04/2010.
- POWELL, W. 1985. The institutionalization of rational organization. *Contemporary Sociology*, 14(5):564-566.
<http://dx.doi.org/10.2307/2069507>
- ROSE, N.; MILLER, P. 1992. Political power beyond the state: Problematics of government. *British Journal of Sociology*, 43(2):173-205. <http://dx.doi.org/10.2307/591464>
- SCHATZKI, T.R. 2002. *The site of the social: a philosophical account of the constitution of social life and change*. University Park, Pennsylvania State University Press, 295 p.
- SIMONS, R. 1995. *Levers of control: how managers use innovative control systems to drive strategic renewal*. Boston, Harvard Business School Press, 232 p.
- TOLBERT, P.S.; ZUCKER, L.G. 1996. The institutionalization of institutional theory. In: C. HARDT; S. CLEGG; W. NORD (eds.), *The handbook of organization studies*. London, Sage, p. 175-190.
- WILLIAMS, J.J.; MACINTOSH, N.B.; MOORE, J.C. 1990. Budget-related behavior in public sector organizations: some empirical evidence. *Accounting, Organizations and Society*, 15(3): 221-246.
[http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682\(90\)90006-G](http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682(90)90006-G)
- ZUCKER, L. 1987. Normal change or risky business: institutional effects on the "hazard" of change in hospital organizations, 1959-79. *Journal of Management Studies*, 24(6):671.
<http://dx.doi.org/10.1111/j.1467-6486.1987.tb00468.x>
- ZUKIN, S.; DIMAGGIO, P. 1990. *Structures of capital: The social organization of the economy*. Cambridge: Cambridge University Press, 425 p.

Submitted on December 31, 2012

Accepted on October 10, 2013

ILSE MARIA BEUREN

Universidade Federal do Paraná
 Av. Prefeito Lothário Meissner, 632, Campus III,
 Jardim Botânico
 80210-170, Curitiba, PR, Brasil

SABRINA DO NASCIMENTO

Universidade do Vale do Itajaí
 Rua João Coan, 400, Centro,
 88160-000, Biguaçu, SC, Brasil